

MINUTA DE PROJETO DE RESOLUÇÃO

Concede o Prêmio Tradicionalista Glaucus Saraiva ao Conjunto Canção Nativa

Art. 1º Fica concedido o Prêmio Tradicionalista Glaucus Saraiva ao Conjunto Canção Nativa, com base na Resolução nº 2.408, de 6 de julho de 2016.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O grupo Canção Nativa, fundado em setembro de 2008, na cidade de São Leopoldo/RS, originou-se com as intenções de manter a autêntica música gaúcha ecoando pelos palcos do sul e levar alegria às pessoas através da sua essência fandangueira.

Com o decorrer da história e o trabalho do grupo, em 2014 houve o lançamento do primeiro álbum: "Fandango Bueno", CD que contém 10 faixas e conta com participações especiais de grandes amigos, entre eles Grupo Rodeio, Lincon Ramos e Rodrigo Pires. Aliás, quatro dessas canções ficaram bem conhecidas, tendo ótima aceitação por parte do público e tocando em várias rádios da região, são elas: "Fandango Bueno", "Aos Olhos do Coração", "Abre a Gaita" e "Velha Querência". O lançamento deste trabalho ocorreu na Sociedade Gaúcha de Lomba Grande, em Novo Hamburgo/RS, em setembro daquele ano. O evento bateu o recorde de público da casa e foi um sucesso.

Mais a frente, em 2015, no mês de outubro, veio o segundo álbum do Canção Nativa, intitulado "Farrancho Bem Fandangueiro". Nesse CD são disponibilizadas 14 faixas para apreciação, algumas inclusive com participações especiais dos grandes amigos Gilmar Parentte e Éder Azeredo (Canhão do Vale). Sete músicas, em específico, ficaram muito conhecidas e foram reproduzidas em muitas rádios do sul do Brasil. Essas faixas têm por nome: "Farrancho na Serra", "Nas Campereadas da Vida", "É Rodeio Tchê", "Vem Outra e Ajunta", "Saudade do Passado", "Vou Comer Depois da Uma" e "Não Deixa Ela Judiar de Mim". O lançamento deste trabalho aconteceu, assim como o primeiro, na Sociedade Gaúcha de Lomba Grande. Já em 2016 foi lançada para o mercado uma edição especial deste segundo trabalho contendo a faixa bônus "Fandango Bueno", com a participação especial do Gildinho d'Os Monarcas.

Seguida pela essência fandangueira a criatividade não parou. Em fevereiro de 2018 o Canção Nativa brindou os fãs e amigos com o single "Mas Que Tiro Foi Esse?", música muito rodada nas rádios do Sul. Aliás, essa marca integra o terceiro e mais recente álbum do grupo "Canção Nativa e Amigos", com participações especiais em quase todas as faixas do álbum. Entre os caríssimos amigos que participaram temos: Os Serranos, Chiquito & Bordoneio, Machado & Marcelo do Tchê, Tchê Barbaridade, Tchê Garotos, Tchê Guri, Paulinho Mocelin, Chê Lokedo, Portal Gaúcho, JJSV, Sandro Coelho e Talagaço. O CD contém 13 faixas, das quais seis foram e estão sendo muito rodadas, são elas: "Laço Perfumado", "Mas Que Tiro Foi Esse?", "Pra Dançar Esta Vaneira", "Um Dia de Campo", "Vamo Tremê o Galpão" e "Escudo de Um Peão". O lançamento deste álbum ocorreu no CTG Terra Nativa, Novo Hamburgo/RS, em março de 2020.

Agora em ABRIL de 2022 foi lançada a mais nova música "GURIA RAIZ" e também com a mesma canção veio o nosso mais novo VÍDEO CLIPE (Guria raiz).

O grupo dispõe de exímios músicos, que, devido ao profissionalismo, animam desde festivais até fandangos. Aliás, a banda traz em sua bagagem muitas referências que certamente engrandecem o nível musical dela. O grupo também tem sua própria equipe técnica, que monta e opera com perfeição o equipamento, auxiliando na produção dos eventos. Além disso, o Canção Nativa possui locomoção própria, um ônibus para transporte dos músicos, equipe técnica e equipamento de palco (cenário), que acomoda de forma confortável todos aqueles que nele viajam.

Os integrantes atuais do Canção Nativa são:

- William Marques – (voz);
- Gustavo Rosa – (gaita e voz);
- Marcos Oliveira (voz);

- Jailsom Lopes – “Jajá” (contrabaixo e voz);
- Alexandre Nunes – “Xandy” (percussão e voz);
- Arthur Monteiro – “Tui Monteiro” (guitarra e voz);
- Eduardo Bagatini – (gaita e voz);
- Paulo Junior – “Grillo” (bateria e voz).

Pelo exposto, conto com o apoio dos nobres vereadores para a aprovação deste Projeto de Resolução.

Sala de Sessões, 01 de janeiro de 2024

VEREADOR JOSÉ FREITAS



Documento assinado eletronicamente por **José Amaro Azevedo de Freitas, Vereador**, em 21/12/2023, às 16:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0676481** e o código CRC **3B024890**.